

Nordeste apresenta superavit na balança do agronegócio em 2019

O saldo da balança comercial do agronegócio brasileiro apresentou superavit de US\$ 81.396,1 milhões em 2019, resultado de exportações no valor de US\$ 95.189,0 milhões (queda de 3,9% relativamente a 2018) e de importações de US\$ 13.792,9 milhões, (queda de 1,9% ante 2018), segundo levantamento da FUNCEX (Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior), a partir dos dados da Secretaria do Comércio Exterior do Ministério da Economia.

O segmento Complexo de soja (grãos, farelo e óleo de soja) participou com 32,8% das exportações do agronegócio brasileiro, seguido de Papel e papelão (10,0%) e Cereais, farinhas e preparações à base de cereais (8,2%). Juntos, contribuíram com 51,0% do total exportado pelo agronegócio do País, em 2019. Comparativamente a 2018, registraram decréscimo nas vendas externas, os segmentos Complexo de soja (-20,9%) e Papel e Papelão (-7,5%).

A peste suína africana que atingiu os rebanhos, principalmente, da China, maior importador do País, reduziu a demanda de soja. Por outro lado, o incremento de 80,1% nas vendas de Cereais, farinhas e preparações foi impulsionado pela safra recorde de milho.

Já as principais aquisições brasileiras foram nos segmentos de Cereais, farinhas e preparações à base de cereais (22,0%), Peixes, crustáceos e moluscos (inclusive preparações e conservas) (9,2%) e Papel e celulose (7,5%) que totalizaram 38,7% do total. Enquanto as importações de Cereais, farinhas e preparações à base de cereais cresceram 8,7%, ante 2018, as de Peixes, crustáceos e moluscos e Papel e celulose decresceram 4,9% e 2,5%, respectivamente.

A balança comercial do agronegócio do Nordeste apresentou saldo positivo de US\$ 5.406,7 milhões, em 2019, 9,8% menor que o saldo de 2018. As exportações do setor atingiram US\$ 7.668,4 milhões (46,3% do total das vendas regionais), registrando declínio de 10,1% relativamente a 2018. As importações, US\$ 2.261,7 milhões, (11,2% do total das aquisições externas da Região) retrocederam 10,8%, nesse período. Apenas Pernambuco (-US\$ 344,9 milhões) e Paraíba (-US\$ 84,0 milhões) apresentaram saldo negativo na balança do agronegócio estadual.

As vendas dos produtos do agronegócio do Nordeste contribuíram com 8,1% das exportações do agronegócio do País e as importações com 16,4%, em 2019. Os estados da Bahia (51,4%) e do Maranhão (21,9%) concentraram 73,4% das vendas do agronegócio regional. Pelo lado das importações, Maranhão (13,7%), Ceará (15,2%), Pernambuco (28,4%) e Bahia (25,6%) responderam por 82,9% das aquisições regionais.

Os três principais segmentos da pauta exportadora do agronegócio do Nordeste concentraram 70,2% das vendas, em 2019. Os produtos do Complexo soja lideram as exportações do setor com 35,8% de participação. Comparativamente a 2018, a receita decresceu 24,0%, por motivo já mencionado. A Bahia foi responsável por 53,7% das vendas externas do complexo, seguida do Maranhão (29,8%) e Piauí (16,2%).

As exportações de Papel e celulose, com 24,0% de contribuição no total do setor, retrocederam 20,4% no valor exportado, no período em análise, reflexo da retração da economia chinesa e da queda dos preços. Bahia (63,6% das vendas do segmento) e Maranhão (36,3%) dominam as exportações da Região.

Já as vendas externas de Fibras e produtos têxteis representaram 10,4% do total do setor, registrando expressivo crescimento de 50,6%, em 2019 ante 2018. A Bahia foi responsável por 82,4% das exportações do segmento, beneficiada pelo aumento da safra do algodão.

Por outro lado, as importações mais significativas foram em Cereais, farinhas e preparações à base de cereais (41,3% das aquisições), Açúcar e álcool (17,9%) e Cacau e seus produtos (inclusive chocolate) (6,9%). Entretanto, apresentaram redução dos valores importados: Cereais, farinhas e preparações à base de cereais (-0,1%), Açúcar e álcool (-26,3%) e Cacau e seus produtos (inclusive chocolate) (-14,1%), em 2019 ante 2018.

Tabela 1 - Exportação, importação e saldo do agronegócio em 2019 - Em US\$ milhões

Brasil, Nordeste e Estados	Exportação		Importação		Saldo
	Valor	Part. %	Valor	Part. %	
Maranhão	1.682,6	21,9	310,1	13,7	1.372,5
Piauí	539,1	7,0	15,5	0,7	523,6
Ceará	559,8	7,3	343,0	15,2	216,8
Rio Grande do Norte	269,9	3,5	74,0	3,3	195,9
Paraíba	42,2	0,6	126,2	5,6	- 84,0
Pernambuco	297,4	3,9	642,2	28,4	- 344,9
Alagoas	294,9	3,8	143,3	6,3	151,6
Sergipe	38,2	0,5	28,3	1,2	9,9
Bahia	3.944,3	51,4	579,0	25,6	3.365,3
Nordeste	7.668,4	100,0	2.261,7	100,0	5.406,7
Brasil	95.189,0		13.792,9		81.396,1

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da FUNCEXDATA (dados coletados em 02/03/20).

Tabela 2 - Principais setores exportadores e importadores do agronegócio do Nordeste em 2019

Estados/NE	Principais Setores Exportados	Principais Setores Importados
Maranhão	Complexo soja (48,6%), Papel e celulose (39,8%), Cereais, farinhas e preparações à base de cereais (6,1%)	Açúcar e álcool (85,7%), Cereais, farinhas e preparações à base de cereais (13,5%)
Piauí	Complexo soja (82,2%), Demais produtos de origem vegetal (7,5%), Bebidas alcóolicas e não alcóolicas (exclusive sucos de fruta) (4,7%)	Cereais, farinhas e preparações à base de cereais (73,7%), Couros, produtos de couro e peleteria (inclusive calçados) (17,0%), Frutas, nozes e castanhas (inclusive preparações e conservas)
Ceará	Frutas, nozes e castanhas (inclusive preparações e conservas) (29,8%), Couros, produtos de couro e peleteria (inclusive calçados) (18,7%), Peixes, crustáceos e moluscos (inclusive preparações e conservas)	Cereais, farinhas e preparações à base de cereais (64,5%), Sementes, farelas e óleos de oleaginosos (exclui soja) (7,7%), Fibras e produtos têxteis (inclusive vestuário) (5,0%)
Rio G. do Norte	Frutas, nozes e castanhas (inclusive preparações e conservas) (73,3%), Fibras e produtos têxteis (inclusive vestuário) (10,3%), Peixes, crustáceos e moluscos (inclusive preparações e conservas) (7,6%)	Cereais, farinhas e preparações à base de cereais (77,2%), Papel e celulose (5,4%), Fibras e produtos têxteis (inclusive vestuário) (3,1%)
Paraíba	Fibras e produtos têxteis (inclusive vestuário) (34,6%), Sucos de fruta (15,3%), Açúcar e álcool (13,0%)	Cereais, farinhas e preparações à base de cereais (74,6%), Peixes, crustáceos e moluscos (inclusive preparações e conservas) (3,6%), Bebidas alcóolicas e não alcóolicas (exclusive sucos de fruta) (3,5%)
Pernambuco	Frutas, nozes e castanhas (inclusive preparações e conservas) (55,2%), Açúcar e álcool (30,2%), Sucos de fruta (6,4%)	Cereais, farinhas e preparações à base de cereais (38,0%), Açúcar e álcool (18,1%), Peixes, crustáceos e moluscos (inclusive preparações e conservas) (6,0%)
Alagoas	Açúcar e álcool (95,3%), Fumo e seus produtos (1,4%), Demais produtos de origem vegetal (1,2%)	Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos (33,6%), Fibras e produtos têxteis (inclusive vestuário) (15,9%), Cereais, farinhas e preparações à base de cereais (13,8%)
Sergipe	Sucos de fruta (66,3%), Açúcar e álcool (15,0%), Produtos alimentícios diversos (5,6%)	Cereais, farinhas e preparações à base de cereais (73,8%), Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos (8,5%), Sementes, farelas e óleos de oleaginosos (exclui soja) (4,9%)
Bahia	Complexo soja (37,3%), Papel e celulose (29,7%), Fibras e produtos têxteis (inclusive vestuário) (16,7%)	Cereais, farinhas e preparações à base de cereais (38,5%), Cacau e seus produtos inclusive chocolate (25,8%), Sementes, farelas e óleos de oleaginosos (exclui soja) (12,9%)
Nordeste	Complexo soja (35,8%), Papel e celulose (24,0%), Fibras e produtos têxteis (inclusive vestuário) (10,4%)	Cereais, farinhas e preparações (41,3%), Açúcar e álcool (17,9%), Cacau e seus produtos inclusive chocolate (6,9%)

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da FUNCEXDATA (dados coletados em 02/03/20).